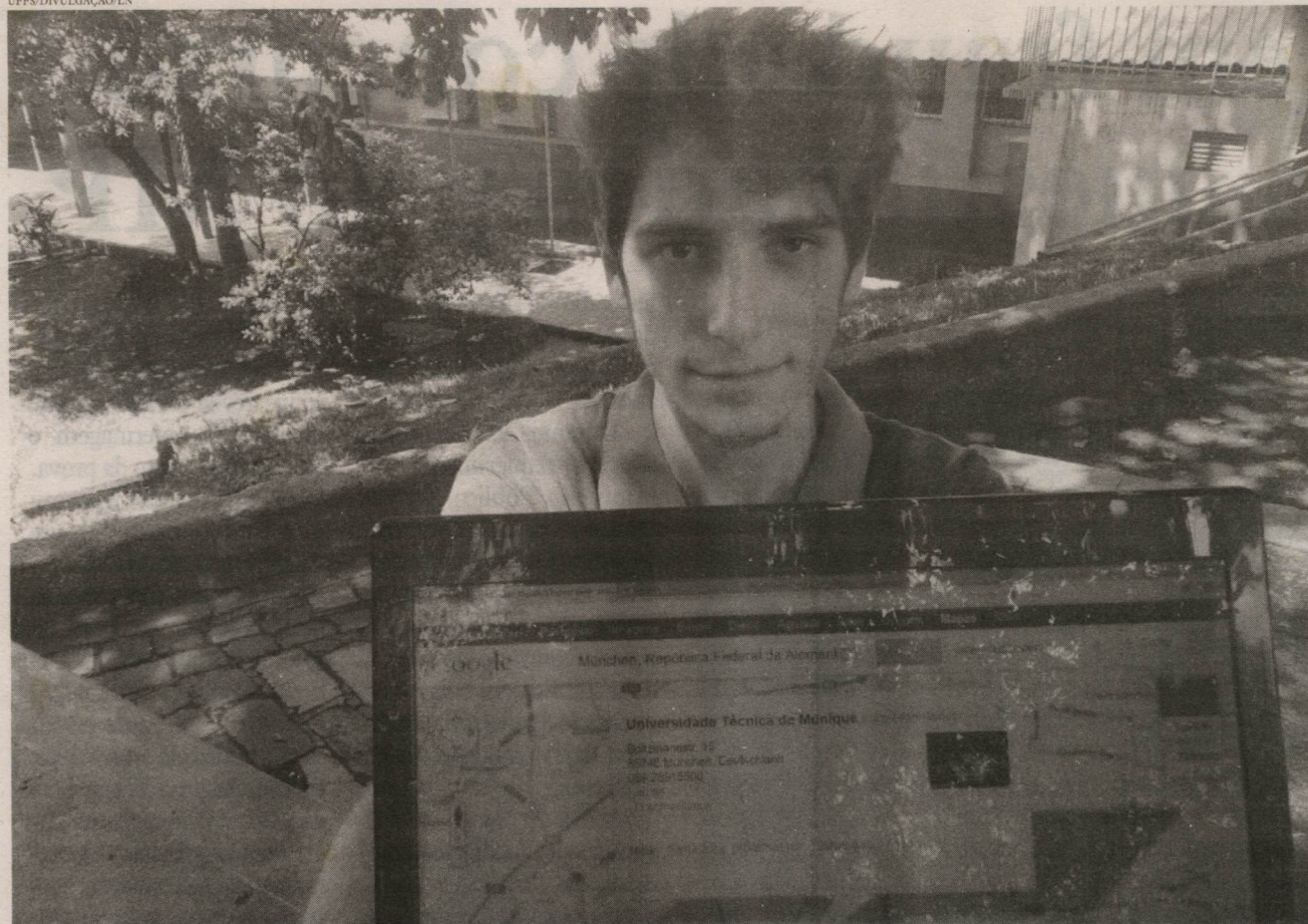


UFFS/DIVULGAÇÃO/LN



O jovem Jaderson Webler irá estudar na Universidade Técnica de Munique

## RUMO À CIÊNCIA

# Estudantes da UFFS irão estudar na Alemanha

**Chapecó** - Arrumar as malas. Essa será uma das atividades para Jaderson Webler, estudante do curso de Ciência da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) de Chapecó, nos próximos meses. Ele, juntamente com a acadêmica Letiane Hendges, do Campus Cerro Largo (RS), foram os primeiros aprovados da UFFS no Programa Ciência sem Fronteiras, promovido pelo Minis-

tério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Ministério da Educação (MEC).

O coordenador do programa na UFFS, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, ressalta que as aprovações são importantes para os estudantes e para a UFFS. “Não há dúvida que será uma experiência fundamental para os estudantes, pois agregará muito conhecimento, contatos e relações. A experiên-

cia de viver no exterior, por si só, já é fascinante e rica”, pontua.

Webler recebeu a confirmação que poderia estudar na Alemanha no último dia 22 de novembro. “Fiquei muito feliz. Sempre quis e sempre tive interesse em estudar fora do Brasil. Fui confiante, mas mesmo assim foi uma surpresa”, contou. O estudante, prestes a completar 21 anos, foi aceito na universidade que escolheu como primeira opção. Ele vai para a Technische Universität München, (Universidade Técnica de Munique), a melhor colocada na área de estudo de Webler na Europa, segundo o site da própria instituição.

Ele diz que também se interessou pela universidade pelo fato de que München é o sobrenome de sua mãe e o local de onde os bisavós dela vieram. “Minha mãe ficou emocionada. Temos um livro da família e pretendo rastrear pessoas com

o mesmo sobrenome dela”, afirmou.

Webler ficará um ano e três meses na Alemanha. Vai ganhar da universidade, três meses de curso intensivo de alemão antes de iniciar as aulas. Terá mensalidade de bolsa, auxílio instalação, passagens aéreas e seguro saúde. Pretende não trabalhar para poder se dedicar ao máximo nos estudos. “Quero estudar em tempo integral. Como lá a qualidade é muito grande, a exigência também será. Se aqui na UFFS, no curso de Ciência da Computação os estudantes já são bastante exigidos, imagina lá!”, explicou.

Para os interessados em tentar essa experiência, Webler dá um conselho: se preparar com a língua e também financeiramente (para viagens para o exame de proficiência, por exemplo), ter boas notas no curso, prestar atenção nos documentos necessários e nos prazos e pesquisar muito.

### O PROGRAMA

O Ciência sem Fronteiras busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. O programa foi criado pelos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC), por meio de suas instituições de fomento (CNPq e Capes) e Secretaria de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

A pretensão é utilizar até 101 mil bolsas em quatro anos, levando estudantes de graduação e pós-graduação para o exterior, e trazendo pesquisadores de outros países para o Brasil.